



H0725

AS PROPOSIÇÕES DE POLÍTICA MACROECONÔMICA DO MAINSTREAM PARA O PÓS-CRISE E A INSERÇÃO DO PENSAMENTO NOVO KEYNESIANO

Italo Pedrosa Gomes Martins (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maryse Farhi (Orientadora), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

A insuficiência do *mainstream* da macroeconomia em fornecer o instrumental adequado para compreender e combater a crise econômica, iniciada em meados de 2007, suscitou um debate entre os teóricos da tendência dominante sobre as bases da teoria e do conjunto de políticas macroeconômicas que devem ser postas em prática no pós-crise. O objetivo dessa pesquisa é investigar em que medida a crise terá consequências para as diretrizes das políticas macroeconômicas recomendadas pelo *mainstream* e identificar qual escola de pensamento fornecerá seus pilares. Defende-se que os Novos Keynesianos, que já eram dominantes no Novo Consenso Macroeconômico, encontram-se num processo de transformação, adequando seus modelos a alguns aspectos da realidade observada na crise através da incorporação de novas variáveis e ideias de outras escolas de pensamento.

Política macroeconômica - Novo Keynesianismo - Metas de inflação